

# O CRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”  
ACTOS V XI:31

“Nós préгамos a Christo”  
1ª COR. 1:23

Anno XXVIII

2ª Quinzena de Dezembro de 1919

Num. 143

## A Coordenação da Propaganda Evangelica

Pelo Dr. Victor Coelho de Almeida

DISCURSO DE ACÇÃO PRONUNCIADO NA  
SÉDE DA SOCIEDADE CRISTÃ DE MOÇAS, A  
PEDIDO DA REDACÇÃO DE “O CRISTÃO”:

“Todos vós sois filhos da luz e do dia: não somos da noite, nem das trevas”. 1 THESSA, 5:5.

*Exmas. Senhoras, meus Senhores,  
prezados irmãos na Fé:*

Convidado para dirigir-vos algumas palavras nesta festividade, que se realiza em benefício da imprensa evangelica, e, particularmente d’«O Christão», espero que me dispenseis da preocupação literaria, que a ocasião comportaria, e procure dar a esta ligeira palestra uma feição pratica.

Em outros tempos seria desculpado se vos pintasse auroras, esparzindo rosiclères entre as nuvens, descrevendo-vos o perpassar fresco e ligeiro das brizas da madrugada, perfumadas do aroma das flores silvestres e portadoras do hymno matinal dos passaros. . .

Desculpar-me-heis tambem, si, em tom grave e commedido dissertasse sobre a creação dos anjos, o transformimo, os anthropoides e até sobre si dez anjos poderiam ou não estar, conjuntamente, dentro de uma gotticula dagua, pendente da porta de uma agulha. Tudo isto seriam bellos passa-tempos outr’ora.

Hoje não. Si o tempo, hoje, vale ouro para o homem de negocios, e cada hora que passa, tem o seu correspondente em dinheiro, os homens dos mais altos negocios, dos negocios da eternidade, *a fortiori*, não podem perder tempo: cada hora que passa, deve ter para elles, applicação no aproveitamento do eterno thesouro do sangue de Jesus Christo.

Jesus disse aos apóstolos: «*Ide, ensinade a todas as nações*. Elles obedeceram: foram e ensinaram. Era a sua unica

preocupação, e não, perdiam tempo. Tinham em mira unicamente a glorificação do Enviado de Deus, e corriam para este alvo, como athleta em demanda do premio, que anhelava. Corriam de maneira a alcançal-o.

«Todo aquelle que lucha, de tudo se abstem.» Os athletas o faziam por um interesse corruptivel; os apóstolos, porém, incorruptivel. E breve o Evangelho foi espalhado pela terra, por obra daquelle punhado de humildes.

Hoje, ao soar da sexta trombeta, que passou, é o Senhor quem nos diz: *Importa-te prophetizar outra vez a muitos povos, e nações, e linguas e reis.* (Apoc. X:11).

*Importa*: é necessario, é um dever imposto por Jesus Christo. *Outra vez*, porque da ultima vez foi pregado o Evangelho falsificado, *com palavras persuasivas da sabedoria humana*.

Havemos, pois mistér prégar opportuna e importunamente, instar, com diz S Paulo, por todos os meios e modos, e hoje de um modo todo particular, pela imprensa.

A imprensa christã é o elo da união, o propulsor das grandes obras, o coordenador de todas as forças, o propagandista indispensavel de todos os idéaes christãos.

E’ a amiga domestica de todo o crente o despertador de energias latentes, a portadora da coragem, do fervor, do consolo, das santas alegrias espirituales.

E’ a carta circular, mediante a qual se notificam a todos os crentes os grandes empreendimentos pela causa commum, e se levam ao coração de cada um os appellos, para que como viuva do gazophylacio, não deixem, na medida de suas forças, de cooperar na obra do Senhor.

Este amigo domestico exerce, pois, uma importante missão no lar christão, e aproxima os crentes, desde enormes distancias.

Elle é o vehiculo de todos os grandes empreendimentos. E a elle, ao jornal christão, cabe-lhe neste momento uma missão: a da coordenação de todos os esforços, no campo do trabalho, sem desnortheio nem desperdício algum de energias, para a grande obra collectiva de acção social, defesa e propaganda do Evangelho.

Será este o thema da conferencia, que tenho a honra de pronunciar perante vós.

Façamos breve oração :

« Senhor, tudo que somos e tudo o temos, devemol-o a Ti. Nós te agradecemos estes dons liberaes do teu espontaneo amor.

Nós te agradecemos até mesmo esta invocação, que nos põe em contacto directo contigo, aqui presente, porque nol-a inspiraste, e a ouves e recebes com amor, em Jesus Christo, o teu Dilecto, nosso Redemptor e Substituto.

Dá-nos a tua graça. Conserva-nos, augmenta-nos, robustece-nos na fé. Enche os nossos corações do teu Espirito e do zelo na propaganda efficiente do Evangelho. Inspira-nos os meios convenientes de acção. Dá-nos absoluta concordia e alegria no teu serviço, esquecido de nós mesmos e das nossas multipas fraquezas, e só attentos á honra e gloria do teu Filho. Perdôa os nossos peccados. Ouve-nos, Senhor por amor de Jesus Christo. Amen.

“Todos vós sois filhos da luz e do dia : não somos da noite, nem das trevas” I THESSA 5:5.

*Exma. Senhoras, meu Senhores,  
prezados irmãos em Jesus Christo :*

Filhos do Evangelho, somos filhos da luz. Jesus foi a verdadeira luz que veio a este mundo. Jesus era a palavra da Sabedoria eterna; e sua palavra, a sua doutrina, os seus ensinamentos. Elle nos transmittiu por escripto, determinando que essa luz brilhasse perante os homens, e não fosse occulta debaixo do alqueire.

Desde que os homens procederam de modo diverso, e substituíram a luz do Filho de Deus, pelas palavras da sabedoria humana, o dogma, o chris-

tianismo se transmutou em religião humana.

Veio a Reforma. O livro da Palavra do Deus foi arrancado do esconderijo. A luz foi espalhada, as trevas recuaram, e no mundo, os escolhido gozaram da liberdade dos filhos de Deus, tornando se portadores da bôa novã, até aos confins da terra. O livro de Deus foi traduzido e espalhado em 800 idiomas e a salvação por Jesus Christo, dia a dia, foi empolgando novos corações. O Christão é essencialmente propagandista. Si Jesus disse aos apóstolos: Ide, prégae e baptizae. Si isto disse ao pequeno grupo, aos outros referiu a parábola da *mulher da drachma perdida*, que representa a alma de cada christão.

A mulher perdera a moeda. Foi procural-a por todos os cantos da casa. Varreu revirou as canastras, removeu moveis... Foi ao quintal, á rua, á casa dos vizinhos. Em toda parte procurava e indagava...

Encontrou-a, êmfim. Louca de alegria, não cabendo em si de tamanho gaudío e felicidade, vai a todos os amigos e conhecidos, communica-lhes a boa nova... Assim o christão, que, em Jesus Christo achou o unico e verdadeiro caminho da salvação, torna-se naturalmente propagandista do Evangelho, da boa nova que lhe deu a felicidade prehenchendo todas as aspirações da sua alma.

Mas, assim como o homem não vive para si, isolado, porém é uma cellula social, o Christianismo não é uma religião só individual, mas tambem collectiva. E a collectividade dos Christãos é a igreja; e a collectividade geral é a Igreja Christã universal.

Assim é que o mesmo espirito alvicareiro do individuo se communica a cada collectividade, e esta, por sua vez, se torna essencialmente propagandista.

Por que meios e modos se faz essa propaganda ?

Pelo meio indicado por Jesus Christo. Prégae. Umia palavra Senhores, resume o maior e mais importante de todos os programmas mundiaes : o meio de conversão de todos individuos e de todos os povos, para Jesus Christo. Prégae.

Prégaie com a vossa palavra, com o vosso exemplo.

A palavra nem sempre pôde chegar a todos os ouvidos. O exemplo confirma e corrobora a força da palavra, e muitas vezes chega até onde a palavra não pode ir.

A penna, porém, é o melhor instrumento de propaganda, quanto á virtude que tem de ser um instrumento duradouro, e porque dispõe da maior facilidade de penetração. A penna leva a prégação muito além do que a palavra e o exemplo vivo podem chegar.

Sem a penna, não teríamos hoje, entre as mãos os livros do Antigo e Novo Testamento. Em vez disto, o mundo não houvera sequer conservado a memoria da vinda de Christo, sinão quiçá atravez das mais degradantes adulterações.

Sem a penna, o nosso seculo seria barbaro, e estaria sepultado nas trevas da mais crassa ignorancia.

A penna, Senhores, é o livro, o opusculo é a folha volante, é o jornal. A isto exclusivamente se deve a transformação do mundo, nestes ultimos seculos. E' o poderoso instrumento, que Deus depoz em nossas mãos, para a propaganda do Evangelho, para a defesa da fé, para a edificação dos crentes, para manter vivo o ardor da caridade fraterna, para ser o porta-voz o propugnador de todos os grandes ideaes. Para isto é indispensavel a cada collectividade o seu periodico, o qual se poderia talvez legitimamente comparar aos pulmões da igreja, porquanto lhe retempera o sangue e é a verdadeira fonte das suas grandes iniciativas.

Hoje, meus Senhores, que se rasgam novos horizontes para a vida evangelica; hoje, quando tudo encaminha para a unificação dos esforços communs, respeitada a liberdade christã de cada individuo, assim como a de cada igreja e cada denominação, em particular, á imprensa evangelica incumbe a grande tarefa da propaganda unificadora.

E' necessario não desperdiçarmos esforços alguns, na propugnação dos interesses geraes, do Evangelho. E' necessaria a coordenação de todas as energias, dentro de um ponto de vista com-

um no sentido da acção collectiva e e da grande propaganda pela imprensa.

A acção collectiva já está aparelhada com os seus orgams competentes: a Alliança Evangelica e a Sociedade dos Obreiros, que se tem já manifestado perante a Nação, mostrando-se na altura da missão, que lhe incumbe.

Falta-nos agora a grande *associação de propaganda pela imprensa.*

E' verdade que muito se tem feito, na imprensa diaria, mas devido a esforços ainda não coordenados. Unificadas todas essas iniciativas, sem monopolio de trabalho e exclusão de esforços particulares, e levando um grande capital para esse campo de actividade, de incalculavel efficiencia, estaremos aparelhados para uma obra grandiosa e perfeita.

E' indispensavel esta organização; e a inhabilidade da acção que Deus nos aponta neste momento, exige que não percamos tempo, e que a realizemos sem demora. A grande *associação de propaganda pela imprensa*, levantará antes de tudo, poderoso capital, mediante uma competente e activa commissão de propaganda imprensa evangelica. Esta commissão permanente manterá sempre accêso o calor da coordenação das forças christãs, para os interesses geraes do Evangelho.

A este primeiro passo seguir-se-á uma oportuna actividade na imprensa diaria.

E' sabido que os orgams da imprensa do Rio e das grandes capitaes, são antes de tudo industriaes. Não penseis em clericalismo, real nas suas redacções: o que elles de todo não querem é prejuizo material.

Uma certa apparencia de clericalismo em alguns, explica-se: o temos de *boycottage* do clero. O caso do *Malho* foi typico, e, apavorando á imprensa, favoreceu essa apparencia de sympathias ao Romanismo.

O que se deu com *O Malho* foi o seguinte: Contava essa revista humoristica, segundo informaçõe fidedignas, a bella tiragem de 80.000 exemplares. Anti clerical, como era, *O Malho* denunciava todos os escandalos do clero romanista, e ia abrindo uma brécha formidavel...

Apavoraram-se os clericaes. Irresolutos estavam, quando o Bispo da Parahyba excommugou aquella revista e todos os que a assignassem ou lessem na sua diocese.

O povo supersticioso alarmou-se, ... e poz-se a devolver *O Malho*.

Pegando o tólo espantallo da excommunhão na Parahyba, outros bispos imitaram o gesto daquelle seu collega e ir-puzeram ao parochial a obrigação de um trabalho sério no sentido da devolução... E... de 80.000 desceu a 15.000 a tiragem d'*O Malho*.

Mas, Senhores o que o clero conseguiu com o *Malho*, sem haver então quem o defendesse, não conseguirá com a grande imprensa diária das capitaes.

Esta, em geral, não recusa as suas columnas a quem a coadjuvar nos seus legitimos interesses, e terá até muito prazer em que, pelas suas columnas, se empenhe uma bella elevada controversia religiosa, franqueando-as a ambos os contendores.

E a imprensa diária penetra em todos os lares até onde não chega, nem chegará nunca, por todos os meios o éo siquer da propaganda evangelica.

Por isto mesmo é que eu não sou partidario, por ora, de um grande diário evangelico. Este seria um enorme sorvedouro derecursos e esforços, e, feito alvo directo de uma campanha de odios, teria o circulo limitado dos seus leitores, quasi todos, dentro dos professos do Evangelho.

A *associação*, uma vez habilitada, organizará a controversia a defeza e a propaganda na imprensa diária.

Imitando o gesto dos nossos irmãos paulistas, lançará bellos artigos dominicaes, de cunho puramente evangelico e não denominacional, annunciando conjuntamente o local e as horas do culto em todas as igrejas e congregações do nosso meio.

Isto quanto á imprensa diária, cujo alcance como sabeis, é enorme, é incalculavel.

Quanto a larga publicação e distribuição de avulsos em todo o paiz, com a formação de um corpo de agentes activos nas capitaes nos municipios e nos districtos, idéa esta suggerida pelo dis-

tincto Presidente de una Associação Evangelica, e um vasto campo de trabalho e actividade, que dentro da associação geral, deve ser confiado a um grupo selecto de esforçadores. na altura de tão nobre tarefa. Neste sentido, a Associação, já existente, do Esforço Christão, poderá adiantar extraordinariamente a organização das listas de endereços, zelar pela distribuição postal aos respectivos destinatarios, e promover outros meios efficientes de distribuição local.

Eis ahí, Senhores, em rapidos traços o vasto plano da obra agigantada que havemos mister realizar.

Eis o plano de uma grandiosa campanha em prol do Evangelho, que eu peço a *O Christão* iniciar, com o empenho e coragem de quem quer conseguir a sua realização, e fazel-o de modo a ser acompanhado por toda a imprensa evangelica Brasileira, afim de que, no mais curto prazo, possamos dispor de quantias sufficientes e começar a agir pela mais santa das causas, mediante o mais eficiente de todos os instrumentos.

Bem sabeis, Senhores, que eu não vos apresento theorias, mas estor a suggerir-vos probabilidades.

Apresento vos factos e experiencias que se nos deparam nos seus maravilhosos effeitos, como signaes de que é o proprio Deus, quem nos aponta o caminho a percorrer.

Em S. Paulo, foram as conferencias, publicadas na imprensa diária, a causa da enorme agitação religiosa, que veio repercutir no Ric de Janeiro.

Aqui, foi uma conferencia, publicada em tres grandes diários, o toque do despertar; e, mais tarde, a inspirada idéa e generosa iniciativa da venda, a infimo preço de dezenas de milhares de folhetos, em occasiao opportuna. Destes factos foi que se originou essa agitação geral, a que a imprensa diária já qualifica de *questão religiosa*.

(*Continúa*).

Segura bem tua lingua quanto quando estaes prompto para falar mal.

## Os nossos ministros

O SEU SUSTENTO

*Aos crentes em Jesus que aceitam a Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo.*

O querido *O Christão* de 15 de Abril de 1918, qual atalaia resolutivo e sincero, interessado pelo progresso da Causa do Bemdito Mestre, bradou bem alto pelo despertamento de nossas Igrejas afim cuidarem do sustento dos Ministros do Evangelho que militam em nossa denominação.

Muito apreciamos o ideal apresentado.

Sentimos sómente que negligenciado tenha sido este santo myster e que as nossas Igrejas até agora não hajam tomado uma solução definitiva afim de que melhor concorram para o «Fundo Pastoral», creado por iniciativa do insigne rev. dr. Francisco Antonio de Souza

Desconhecemos qual seja o resultado total da *Offerta de gratidão*, deste anno, o qual, metade revertirá em favor do «Fundo Pastoral». Ousamos entretanto, afirmar que, por maior que tenha sido essa *Offerta de Gratidão*, a sua metade pouco influirá para que nos reste saldo si dispendermos qualquer auxilio a evangelistas ou pastores cujas Igrejas não lhes possam dar o seu sustento.

O amado e dedicado pastor da Igreja Santista, rev. Bernardino Cardoso Pereira, por ocasião da Terceira Convenção, realisada em Maio preterito, em sua these «Vantagens da cooperação das Igrejas no trabalho da Alliança» apresentou a idéa da instituição do

«Fundo Pastoral Commum», idéa essa tambem aproveitavel e de resultados praticos, que si não nos enganamos, segundo informações collhidas, foi approvada pela Convenção.

Entretanto, em quanto não é possivel á Junta resolver a execução dessa medida, seria muito justo que, ao menos, ainda conservando cada Igreja o actual regimem do fundo pastoral independente, não nos descuidassemos de tornar mais e mais desenvolvido o Fundo Pastoral da União, afim de que, em caso de necessidades futuras a Junta tenha recursos para dispender auxilio aos Ministros cujas Igrejas e Congregações não tenham pastores effectivos.

Talvez fosse viavel a cada Igreja contribuir para o Fundo Pastoral da «União», mensalmente, no minimo, com 20\$; dizemos no minimo, porque nossa idéa é que essa contribuição seja de réis 20\$000 até o maximo de 30 membros e mais \$500 por membro, que exceder a esse numero.

Tomando as Igrejas o encargo dessa contribuição, muito facil seria a sua arrecadação e, para que não venham a soffrer alteração em suas finanças, cada qual empregará o meio que julgar mais opportuno e de accordo com os seus membros, para effectuar essas contribuições.

Lembramos mesmo que poderia ser creada uma sociedade no seio de cada Igreja, intitulada «Sociedade Auxiliadora do Fundo Pastoral da União», com a contribuição de \$500 mensaes afim de que os seus directores providenciassem a arrecadação das mensalidades e, pontualmente, se encarregassem de enviar

ao thesoureiro da Junta a quota fixada.

A contribuição para o Fundo Pastoral da União, viria a facilitar as estatísticas dos membros das Igrejas da União, pois que pelo total dessa contribuição se conheceria exactamente o numero total de membros das diversas Igrejas e Congregações.

Para ser adoptado o regimen ora apresentado; a Junta poderia e até mesmo com urgencia, enviar uma carta-circular a cada Igreja e Congregação de nossa União das Igrejas, expondo ás idéas acima aventadas e pelas respostas que julgo serem favoraveis, resolver a immediata adopção desse systema, podendo mesmo ser nomeado ahi no Rio um Superintendente Geral para as projectadas sociedades.

Quanto aos estatutos dessas Sociedades, cujs unico fim será o de angariar recursos monetarios que se destinem á contribuição para o Fundo Pastoral da União, poderão ser confeccionados pela Junta.

Resta que para o anno vindouro cuidemos melhor do Fundo Pastoral, pois que "Deo valente" daqui a um quatriennio teremos que cuidar do sustento de alguns ministros e talvez esse Fundo venha a ser requisitado.

Precisamos estar preparados para que os nobres e denodados batalhadores não desfalleçam por falta de recursos.

O pregoeiro das verdades santas do Christianismo é digno do seu salario, como muito bem disse o apostolo de S. Paulo.

Avante pois, irmãos. Esperamos a opinião abalisada da Junta a esse respeito, e preparemo-nos

para cooperarmos com ella em toda a bôa obra em prôl do reino bendito do Salvador Jesus.

Santos,—5—121—1919.

*Nivio de Lima*



## Escolas Dominicæes

### VARIAS NOTAS

A União das Escolas Dominicæes publica de vez em quando um jornalzinho que traz informações resumidas do seu movimento. A Directoria porém, não quer desaproveitar se da oportunidade de proporcionar aos grandes circulos de leitores dos jornaes evangelicos noticias sobre a obra.

A oitava convenção mundial realizar-se-ha em Tokio, Japão, no mez de Outubro de 1920. Faz pouco tempo que foram publicadas informações sobre itinerarios, despezas de viagem, etc., para os interessados.

A União appella para denominações evangelicas, as Escolas Dominicæes e as Juntas das Missões que se interessam para escolher delegados e custear as suas despezas. Lembra tambem aos amigos das Escolas Dominicæes que será esta uma boa oportunidade de fazer uma viagem de interesse e grande proveito para diversos paizes do mundo. A directoria terá grande prazer em receber muitos pedidos de nomeação de delegados officiaes do Brazil. Precisa-se de uma boa delegação para levar o convite á Associação Mundial das Escolas Dominicæes para realizar sua Nonã Convenção no Rio de Janeiro em 1924.

#### *Rumo á Escola Dominical*

Os relatorios e noticias recebidas indicam que esse dia foi observado pela grande maioria, senão a totalidade, das Escolas no Brasil

O secretario da União, até esta data, recebeu relatorios de 143 Escolas que dão á assistência de 11 676 officiaes, professores e alumnos, e 6285 visitantes, total 17.961.

As ofertas sommaram em mais de um 1.500\$000; dessa quantia 1.255\$120

esforço especial e compraram um humilde aparelho para a Santa Ceia.

## Natal e Anno Bom

No proximo numero daremos noticias das festas do Natal e Anno Bom das igrejas e congregações.

### Igreja Paulistana

Esteve de visita aqui, no dia 14, o nosso ministro, rev. B. Pereira, que prégou-nos sermões realmente instructivos e espirituaes, baptizou nosso irmão Annibal Pereira de Lima e administrou a Santa Ceia.

Neste mesmo dia o mesmo ministro falou algo sobre o *Seminario*, á 80 alumnos, da nossa E. D., que dará toda a collecta deste trimestre para auxiliar essa instituição, que merece nossas sympathias e mesmo nosso amor.

O rev. Pereira, com o irmão Teixeira, que dirige o trabalho de Ribeirão Pires, visitou essa Congregação, no dia 14, ás 16 horas, e prégou para mais de 40 pessoas, que attentiosas ouviram a pregação do Evangelho. Em R. Pires realizou-se a festinha do Natal e organizámos a E. D. para as creanças. Para a festa, nossa prestimosa irmã, senhorinha Ordalia dos Santos, ensinou poesias e hymnos ás creanças. Nota-se nos nossos congregados em R. Pires alegria em receber visitas do pastor e irmãos de S. Paulo.

—A festa da Escola da Igreja este anno foi feita em conjuncto com a E. D. da Igreja Unida do Braz, em salão especial alugado para esse fim. Esperamos por esse meio levar o Evangelho a maior numero de creanças e adultos tambem.

—No segundo domingo, após a reunião da noite, despediu-se dos presentes que cantaram o hymno 518, nosso irmão presbytero, Mr. J. Macintyre, que embarcou para Inglaterra, pelo

«Avon», com a exma. familia, Mr. Macintyre, vae passar apenas seis mezes na Europa, e esperamos regressará mais forte e animado para o nosso meio, após esse periodo de ausencia.

**Igreja Santista.**— Com ajuda do Senhor da Seára nosso trabalho prosegue altaneiro, e tudo procuramos fazer para honra do Divino Mestre. Occupamos algumas linhas do nosso amado organ official, com algumas noticias.

— No primeiro domingo, 7 de Dezembro, o rev. Bernardino Pereira, fez dois magnificos, convincentes e espirituaes sermões, de manhã e á noite e fazendo sua profissão de fé, nossos irmãos João de Freitas e d. Amelia Becker, foram baptizados, e em seguida celebrou se a Santa Ceia.

—No dia 14 achando-se em S Paulo, nosso amado ministro, a se. viço do Senhor pela Igreja Paulistana, prégou-nos a Palavra o irmão Gloria.

— As sociedades desta igreja, União das Senhoras, União Auxiliadora e Liga Juvenil, todas proseguem na medida de suas forças cooperando para a diffusão do Evangelho, graças aos esforços de irmãos incansaveis no serviço do Senhor.

— De regresso de Ubatuba achamos entre nós as irmãs Afra e Adalgisa dos Santos.

Na proxima noticia daremos os resultados da nossa festa do Natal.

O boletim «A Escola Dominical», está sendo apreciado aqui, e estamos sempre desejosos de ver o nosso amado «O Christão» livre desta crise que atravessa. Aqui muitos acceitaram satisfatoriamente a idéa da «Revista» separada, o que esperamos será muito melhor para as professoras nas nossas escolas dominicaes.

Aqui foi bem recebida a noticia de haver terminado seu curso de Direito, o rev. dr. Francisco de Souza. Parabens.

Irmãos redactores e leitores si não mais importunarem este anno. A todos saudamos em nome de Christo e fazemos votos para que tenham um novo anno cheio de bençams do céu e paz do Senhor.

## Historico da igreja de Bangú

(conclusão)

«Profissão de fé e baptismo»  
Foram recebidos por profissão de fé e baptismo no curto espaço de tres mezes quatorze pessoas o que vem attestar de modo irrefragavel que o Senhor está satisfeito com a resolução tomada pelos irmãos deste logar, de unidos trabalharem para implantação da Justiça e destruição do peccado.

«Estatistica» : A Igreja conta actualmente 59 membros em plena communhão, sendo 45 fundadores e 14 depois da sua organização.

«Fallecimento» : Infelizmente não teve o privilegio de assistir a solennidade publica da organização desta Igreja a nossa presadissima irmã d. Marietta Gonçalves de Sá Freire, que por essa occasião já guardava o leito vindo a succumbir após algum tempo de soffrimento no dia 20. Esta sra. era esposa do nosso distincto irmão sr. Raphael Mario de Sá Freire, a quem desejamos as consolações do Santo Espirito.

«Escola Dominical» : Sobre este departamento da nossa Igreja, apenas temos a informar-vos que vai em franco progresso, graças a sabia direcção que lhe vem dando o seu Superintendente.

«Sociedade de Senhoras» : Um grupo de servidoras de Christo nesta Igreja se constituiu em Sociedade, no dia 29 de Setembro, tendo como escopo tudo fazerem prol da Igreja de que fazem parte. E os seus esforços estão sendo coroados de bom êxito.

«Administração de Patrimonio» : Incansavel tem sido a Administração de Patrimonio no sentido de melhorar as nossas condições fi-

nanceiras e de ver acabada nossa nova Casa de Oração. Lembrem-nos, porém, que por muito bem intencionada que esteja essa Administração nada poderá conseguir desde que não encontre apoio de nossa parte.

«Candidatos ao Ministerio» : Ao fecharmos esta serie de informes do nosso trabalho apraz-nos mencionar uma das ultimas bençams recebidas por esta Igreja.

Queremos nos referir ao facto de que já contamos com dois candidatos ao ministerio. Um é o nosso presbytero sr. João Mazzotti Junior, cujo caso já está resolvido, e outro é o irmão Rosalino Gonçalves Ferreira, cujo pedido está sendo considerado. E' esta sem duvida mais uma victoria além das muitas que vimos de mencionar.

Assim relatou o nosso digno Pastor esta phase da historia da Igreja Evangelica do Bangú, após a sua organização.

Unidas as duas congregações, as dificuldades para a conclusão dessa Casa de Oração foram desaparecendo proporcionalmente aos dias que se passavam, e, graças a Deus, hoje temos o grande privilegio de consagral-a ao seu serviço para que de agora por diante suas portas possam abrir-se para receber aquelles que estão avidos do conhecimento da verdade, como aberto está o coração de Jesus Christo para receber os que soffrem e necessitam de consolações.

Como disse a principio somente que, ha 25 annos, aqui fora, lançada era bastante pequena. Além disso a terra parecia bastante estéril, pois que quando a sementeia começando a germinar, paralytava



já entrou na Thesouraria da União. Todos os dias chegam mais relatorios.

Logo se vê que o termo medio de assistencia em cada uma dessas 143 Escolas foi de 125 pessoas, e a offerta media de 10\$000.

Deve haver no Brasil não menos de 1200 escolas. Si o mesmo termo medio foi attingido por todas, a assistencia por todo Brasil, será de 150.000 e as ofertas de 12.000\$000. Ha muitas escolas pequeninas, com tudo calcula-se que a assistencia foi mais de 100.000 as pessoas.

Pede se a todos os interessados que mandem as suas ofertas dirigidas em vales postaes ou cartas registradas com o nome por extenso do secretario da União para evitar difficuldades no correio.

#### *A Convenção em S. Paulo*

A Convenção Regional realisou-se em S. Paulo, de 15 a 16 de Novembro. Foram adoptados os Estatutos e effectuouse a organização definitiva da União Regional do Estado de São Paulo, Sul de Minas, Goyaz, Matto Grosso e Norte do Paraná. Sem duvida o secretario dessa Convenção dará aos leitores mais minuciosas noticias desta importante reunião. Pelo presente me limitarei a dar duas ou tres das mais vivas impressões que tive.

A comissão organisadora fez um trabalho nas escolas da cidade e prestou um serviço de grande alcance para as Escolas de toda região. Os membros foram incansaveis nos seus esforços. Um bom numero de delegados tomaram parte nas sessões de dia, foi boa a assistencia nas reuniões populares de noite em diversas igrejas.

Domingo, á tarde houve uma grande reunião num dos maiores salões da cidade; a assistencia contada foi de 1.276 pessoas. O Presidente da Convenção, sr. Harold Buswell, fez executar um programma bem interessante e variado. Chamou uma por uma das 17 Escolas da cidade que de pé responderam, umas cantando uma ou duas estrophes de um hymno, outras recitando textos biblicos.

Marcharam na plataforma 20 meninas que, com bandeiras nacionaes representaram diversos paizes e deram estatisticas das Escolas Dominicaes, cada um do seu paiz. Foi esta parte do programma muito apreciada.

O presidente annunciou que um certo rapaz, alumno de uma escola, teve a infelicidade de cahir doente por duas vezes, quando realisavam-se festas ou grandes reuniões das escolas dominicaes da cidade, e na occasião não podia vir ao salão a pé, ou de bond. Cinco ou seis dos seus companheiros, sem grandes recursos, resolveram pagar um taxi para levalo a reunião. O grande auditorio mostrou o seu apoio ao procedimento destes jovens por prolongados e entusiasticos applausos até que elles tiveram que levantar-se.

#### *A Convenção de Recife*

Ha poucos dias recebi o programma que esta Convenção fenciona, executar em 28 de Novembro a 1º de Dezembro. Esperamos ter boas noticias em breve.

Rio, 18 de Novembro de 1919.

H. C. Tucker— Secretario geral da União dos das Escolas Dominicaes.

#### Offerta de Gratidão

Quantia já publicada	256\$700
Cong. de Ramos, Rio	32\$200
Igreja E. Baptista . . .	135\$600
« « da Piedade . . .	31\$000
« « Fluminense, . . .	535\$000
« « Paranguense . . .	23\$000
Cong. de Curitiba . . .	50\$000
Igreja de Passa Tres . .	40\$000
« « de Nitero. . . . .	64\$400
Cong. da Pedra . . . . .	16\$500
« « de Subaio . . . . .	6\$500
« « de Magé . . . . .	7\$000
Norberto G. Mattos . . .	5\$000
Congreg. de Campo Grande . . . . .	23\$000
Igreja de Paracamy . . .	100\$000
« « de Cabuçu . . . . .	2\$500
Classe Organizada, de Pendotiba . . . . .	20\$200
	-----
	1.328\$600

*Para o Seminario*(mezde Novembro)

Igreja do Encantado . . . . . 10\$000

## NOTÍCIAS DA SEARA

**Igreja E. de Paracamby.**—Proseguem regularmente os trabalhos evangelicos nesta igreja. A assistencia aos cultos, durante o mez passado, foi bastante desanimadora, pois devido alguns casos de variola verificados dentro do arraial de Paracamby, muitos crentes, e mesmo as pessoas interessadas no evangelho, deixaram de assistir os cultos. Mais, graças a Deus, pois que, as pessoas que se acham atacadas pela terrivel enfermidade, já se acham quasi restabelecidas, e os crentes estão voltando para ouvir a palavra de Deus

—Na quarta-feira, 3, do corrente, occupou o nosso pulpito, o nosso prestimoso irmão sr. Virgilio Lopes, o qual nos confortou com uma edificante mensagem.

—Prêgou para a congregação de Maio Bello, no domingo 30 do transacto, o diacono sr. Alfredo Pereira.

**Andarahy.** O trabalho do Andarahy que estava até então um pouco paralyzado, agora está se desenvolvendo bastante. A assistencia nunca é inferior a cem pessoas. Ainda no domingo 23 do preterito, o seminarista Augusto Avila, teve o prazer de transmittir a mensagem Divina á um auditorio de 150 pessoas.

A E. Dominical, que tem como superintendente o incansavel irmão Alvaro de Mattos, está funcionando com cinco classes regulares.

No dia 7 de Novembro, o rev. Ramalho organizou a Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Congregação do

Andarahy, a qual assim ficou constituida: Pres. Izabel de Mattos; vice, Esmeria Paula, 1.º secr. Judith Pereira Ramalho; 2.ª Gertrudes Cabral; thes. Ermelinda Pereira e como socias. Carmen Alvares, Ermelinda Rodrigues Pereira, Dolores Alvares Rosa Ferreira, Isoleina Toledo, Rufina de Mattos, Oscarina Lessa Pereira, Ludovina Monteiro, Francisco Marques, Jovino Santos, Anna e Emiliana dos Santos. O fim desta sociedade é auxiliar o trabalho evangelico do Andarahy, não somente convidando pessoas para ouvirem a cerca de Jesus, mas tambem, com os productos de talentos offertas e mesmo kermesse.

### *Do Correspondente*

**Pavuna.** — Graças ao Senhor, o trabalho evangelico que mantemos na Pavuna, vae tendo franco progresso, porquanto, o rev. Ramalho e os irmãos dali, têm se mostrado incansaveis na propaganda do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

No domingo, 21 de Novembro, o rev. José Ramalho baptisou, depois do sermão, as seguintes pessoas: Manoel Antonio Lopes, Benjamin Ferreira Mattos, Brigida da Silva e Maria da Silva, celebrando, em seguida, a Santa Eucharistia á um crescido de communigantes. Ha ainda tres pessoas que já deram os seus nomes, pedindo o baptismo, as quaes serão examinadas na proxima sessão da Congregação.

Os crentes de Pavuna, fizeram um

### FE E CORAÇÃO

Romance evangelico pelo dr. Victor Coelho de Almeida

*Esse romance, destinado á propaganda evangelica, está prompto para o prélo; e o seu autor, desejando publical-o já, pede aos crentes e amigos que o coadjuvem com a sua assignatura.*

*Foi escripto com todo o esmero, e custou ao autor cinco annos de trabalho. O leitor encontrará nesse romance um enredo empolgante, litteratura, moral, controversia, factos historicos, casos, observações, epílogo evangelico...*

**Condições de assignatura:** Cada exemplar..... 2\$000

100 exemplares..... 180\$000

*E' impresso em papel assetinado, e aos não assignantes custará 3\$000 cada exemplar. Pedidos ao autor: Rua Tavares Ferreira, 10. Rio de Janeiro.*

Mas uma cousa notámos : não desapparecia por completo; porque o Senhor conhecendo a boa vontade e a fé, d'aquelles que Elle mesmo tinha escolhido para este trabalho, de vez em quando mandava como perolas liquifeitas, as mais ricas bençams para orvalhar o terreno e dar á semente a força vivicante para o seu desenvolvimento. E, deste modo, si hoje não pudemos dizer; a semente deu os fructos que seriam para desejar; pudemos, entretanto, afirmar : a semente germinou e cresceu, e no dia da colheita os fructos serão em abundancia !

« Ao Rei, pois, dos seculos immortal, invisivel, a Deus só seja honra e gloria pelos seculos dos seculos. Amen. » (I Tem. 1:17).

*Salustiano José Cezar*

#### D. NATHALIA JORGE DE ANDRADE

Depois de escripta minha correspondencia tivemos a noticia do passamento de nossa distincta irmã d. Nathalia Jorge de Andrade, virtuosa do nosso querido irmão Antonio Jorge G. Guerra.

Teve lugar o luctuoso acontecimento na povoação de Paraná, onde reside aquelle irmão.

Muito nova ainda, com a idade de 23, entregou o seu coração ao Senhor Jesus, sendo, desde de 1896, uma crente dedicada e fiel ao Bemdito Mestre. Como me recordo d'aquelles tempos de medonha perseguição em M. Alegre, como a nossa presadissima irmã nos animava sempre pela sua fidelidade ao Senhor no meio da numerosa familia de nosso irmão: José Gomes.!

Crente exemplar, esposa, virtuosa e fiel, mãe extremosa e dedi-

cada, sem ostentação, sem vaidade em cousa alguma d'esta vida, a nossa querida irmã era uma bençam do céu no meio da igreja que teve a felicidade de recebê-la como membro ! Dorme, querida irmã o somno dos bemaventurados, enquanto vem o dia glorioso em que juntos aos teus queridos aqui da terra irás gosar o reino do Senhor Jesus.

Dorme, e descança presadissima irmã do Senhor ? Enquanto nós, os que ficamos aqui com os olhos orvalhados de amarissimas lagrimas jamais esqueceremos tua humildade paciencia e fidelidade christãs.

Dorme querida irmã, até o dia glorioso do Senhor Jesus. E que elle console, anime e proteja teu desolado esposo e teus 5 innocentes filhinhos tão cedo privados de tua inimitavel solitudine maternal !

Adeus amada irmã ! Talvez até muito breve.

*Julio Leitão de Mello*

#### Salve « O Christão »

O *Christão*, bem sei que és esquecido, desprezado, e quem sabe, odiado por muitos, devido talvez ao teu programma exclusivamente evangelico ? ! . . . Mas eu te aprecio, na tua extremada pobreza, e sabendo que, dentro em breve, completas teus 28 annos, de verdadeiras provações, envio-te, na epoca dos presentes, uma lembrança de 5\$000, juntamente com meus votos de progresso e prosperidade e peço-te que por meios de tuas estreitas columnas que são apreciadas por todos que pensam como eu, presentes as Boas Festas e Feliz Anno Novo, á todos os irmãos e amigos, do teu sincero admirador.

*Bernardino Pereira*

## Hospital Evangelico

E com especial satisfação que communica-nos aos presados consocios e amigos do Hospital Evangelico o facto de continuar esta Instituição merecendo as sympathias de amigos locais, do interior e até do estrangeiro.

No mez p. findo recebemos uma carta, de Sacramento, California, Estados Unidos da America do Norte, acompanhada d'um cheque no valor de 5 dollars. A carta dizia o seguinte: "Sabendo do appello feito por esse Hospital, para auxilio remetto o cheque incluso, desejaria que pudesse ser cem vezes mais. Vosso trabalho é esplendido e deve ser mantido na sua maior efficiencia. Sinceramente vosso (Assignado) *C. M. Goethe*."

P. S. Creio que dentro de poucos dias minha senhora tambem vos remetterá um cheque."

Do interior recebemos uma offerta de 10\$000 do sr. José Alves de Freitas, de Divinopolis e outra do sr. José Henrique Ferraz e exma. esposa a sra. d. Theonesta Ferraz de Santos, na importancia de 100\$000. Gratos.

De um chefe de familia residente nesta cidade recebemos a seguinte carta: "Esta tem por fim agradecer ao sr. dr. os bons serviços e a attenção prestados aos filhos e á minha empregada durante o tempo que estiveram nesse Hospital. O tratamento ahi, bem como o zelo das sras. enfermeiras e do dr. Coimbra foi optimo. Queira acceitar por tudo os meus sinceros agradecimentos. (assignado) Arthur Laffont—Da Casa Mahiesson & Cia., desta praça."

C seguinte testemunho é extrahido do nosso livro de impressões: "Tendo minha mulher estado como pensionista, durante 32 dias, no Hospital Evangelico, gravemente enferma, devo dizer que, graças a proficiencia do medico e os cuidados dos internos e das enfermeiras a vida lhe foi restituída."

Aquelles que crearam e mantem esta excellent casa de saude, de certo inscreveram mais uma pagina no immenso livro do bem.—Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1919 (Assignado): Abilio de Carvalho (Bacharel em direito).

Por outro lado o grande movimento

inter-ecclesiastico mundial, que se acha empenhado numa grande campanha para arrecadar fundos afim de auxiliar escolas, hospitaes asyls etc., por todo o campo Missionario, já incluiu o nome do Hospital na lista dos que deverão ser contemplados na distribuição dos fundos. Será essa uma grande oportunidade para o Hospital.

No mez de Novembro p. findo foram internados trinta e tres novos doentes, perfazendo assim um total de 145 doentes em quatro mezes.

Já estão sendo installados os novos aparelhos recentemente chegados da America do Norte. Essa installação, assim como o despacho dos mesmo está custando quantia bem regular. Para acompanhar esses melhoramentos necessitamos fazer pinturas e caiações internas e bem assim, reformar o mobiliario dos quartos e enfermarias, e tudo isso vae nos custar alguns cortos de reis. Como os amigos e consocios sabem, o Hospital não possui fundo de reserva, portanto, precisa muito do auxilio de todos quantos comprehendem o valor do trabalho altruistico que elle está fazendo neste grande centro de vida nacional. Venham todos em nosso auxilio. Por menores que sejam as quantias remettidas serão bem acceitas.

Por todo este mez deverá estar terminada a construcção do novo isolamento o qual, esperamos inaugurar na mesma occasião em que fizermos a inauguração dos novos aparelhos. O isolamento antigo já foi transformado em residencia das enfermeiras.

*Dr. J. Vollmer.*

## FESTA ESCOLAR

No dia 25 com animada concurrencia realizou se a festa de encerramento das aulas da Escola Diaria que a Igreja Evangelica de Niteroi vem mantendo para ás creanças. Na primeira oportunidade daremos noticia circumstanciada.